

Autor: **HAMILTON DOS PRAZERES TAVARES**

Título: **ASPECTOS OBSTÉTRICOS, SÓCIODEMOGRÁFICOS E PSICOSSOCIAIS DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES ASSISTIDAS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL CENTRAL DO HUAMBO, PROVÍNCIA DE HUAMBO-ANGOLA**

Data da defesa: **25/02/2011**

Orientador: **Prof. Dr. LUIZ GUILHERME PESSOA DA SILVA**

RESUMO

A presente investigação visa estabelecer o perfil da gravidez na adolescência em população assistida na Maternidade do Hospital Central do Huambo-Angola. **Metodologia:** Através de estudo descritivo, de natureza transversal, foram analisados dados de 381 (trezentas e oitenta e uma) entrevistas de puérperas adolescentes dentro de faixa etária dos 10 a 19 anos de idade. Obteve-se a prevalência das diversas variáveis agrupadas em sete dimensões: sóciodemográficos, tocoginecológica, de cunho psicossocial, emocional e relacionado à percepção da adolescente por conta da gravidez. Os dados foram ainda submetidos à análise bivariada, tendo como variáveis dependentes: idade materna, situação conjugal e agravos de natureza obstétrica. **Resultados:** A frequência de gravidez na adolescência na Maternidade do Hospital Central do Huambo-Angola foi de 38,79%. A maioria das adolescentes encontrava-se na faixa de 17 a 19 anos (61,4%), residiam em áreas suburbanas (73,5%) e com união consensual (50,9%). A maioria desejou a gravidez (56,4%), sentiu-se satisfeita com a gestação (59,3%) e os pais dos bebês desejaram a gravidez (78,7%). A violência física e/ou emocional foi informada por 7,6% das entrevistadas. Houve a tentativa de interrupção da gestação por 1,0% das entrevistadas. No grupo das que estudavam, 22,8% abandonaram os estudos quando engravidaram, e no grupo que estava fora da escola, 93,4%, pretendem voltar a estudar. A maioria pretende trabalhar (93,4%). Do ponto de vista da saúde sexual e reprodutiva, o início da atividade sexual antes dos quinze anos foi de 72,2%; não usaram método anticoncepcional (98,4%) e um terço das adolescentes já havia tido alguma experiência obstétrica (aborto ou parto). O pré-natal foi realizado na Atenção Básica (90,6%) e assistido por Enfermeiro em 96,9% dos casos; 53,3% iniciaram pré-natal no 2º trimestre e 86,3% frequentaram menos de seis consultas. O uso de drogas lícitas e ilícitas foi reduzido. Doenças acometidas durante a gestação ocorreram em 36,5% das adolescentes. As adolescentes não estavam estudando ao engravidar (38,5%), não pretendiam trabalhar (6,4%). Mais da metade das adolescentes sem união consensual disseram-se insatisfeitas com a gestação. **Considerações finais:** A gravidez na adolescência foi vivida de forma difícil e conflituosa por muitas adolescentes e seus familiares. Trouxe limitações sociais, educacionais e profissionais. Entretanto as adolescentes entrevistadas, de modo geral, puderam contar com o apoio do pai do bebê ou de familiares e tiveram amplo acesso aos serviços de saúde. Aspectos relacionados aos agravos foram mais identificados nos grupos precoces e sem união consensual. Esperamos que o presente projeto possa contribuir para a elaboração de políticas públicas de âmbito Provincial e Nacional, visando à prevenção aos agravos da gestação na adolescência na

Província e no País, a custo da percepção das mesmas e reincidência de gestações nesta faixa etária.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Sócio-demográficos. Psicossociais. Condições obstétricas.

ABSTRACT

The present investigation aims to determine the profile of teenage pregnancy in a population assisted at the Maternity Central Hospital of Huambo, Angola. **Methodology:** Through descriptive study, cross-cutting, we analyzed data from 381 (three hundred eighty-one) interviews of adolescents mothers within the age group 10-19 years. We obtained the prevalence of different variables grouped into seven dimensions: social demography, obstetric and gynecology, of matrix psychosocial, emotional and related to the perception of adolescents on account of pregnancy. Data were also subjected to bivariate analysis, having as dependent variables: maternal age, marital status and obstetric aggravations. **Results:** The rate of teenage pregnancy in Maternity Hospital of Huambo, central Angola was 38.79%. Most of the teenagers were in the range of 17 to 19 years (61.4%) lived in the suburban areas (73.5%) and consensual union (50.9%). Most wanted pregnancy (56.4%) felt satisfied with the pregnancy (59.3%), fathers parents of babies desired the pregnancy (78.7%) The physical and/or emotional was informed in July, 6% of respondents, there was the attempted termination of pregnancy by 1.0% of the respondents, the group of those students, 22.8% left school when they became pregnant, and the group that was out of school, 93.4% plan to go back to school, but most of them want to work (93.4%). From the standpoint of sexual and reproductive health, the onset of sexual activity before being fifteen years old was (72.2%), had not used a contraceptive method (98.4%), one third of adolescents had already had some obstetric experience (abortion or delivery). Prenatal care was conducted in primary care (90.6%) and assisted by nurse in 96.9% of cases, 53.3% began prenatal care in the second quarter and 86.3% attended fewer than six visits. The use of licit drugs and illicit drugs were reduced. Diseases developed by patients during pregnancy occurred in 36.5% of adolescents, adolescents who were not studying before become pregnant (38.5%), they do not intend to work (6.4%). More than half of adolescents without a consensual union said they were dissatisfied with the pregnancy. **Conclusion:** Pregnancy in adolescence has been a difficult and contentious situation by many adolescents and their families. Limitations brought were social, educational and professional. However, the adolescents interviewed, generally could count on support from the baby's father or relatives and had broad access to health services. Aspects related to health problems, most were identified in groups of early and without a consensual union hope. This project can contribute to the elaboration of public National and Provincial policies, aiming to prevent the aggravation of teenage pregnancy in the province and the country, working to change their perception and recurrence of pregnancies in this age group.

Keywords: Pregnancy. Adolescence. Socio-demographic. Psychosocial. Obstetric Conditions.